

Astro
Fingido

Dossier
de projeto



MOCO DA COLA

- ① Enquadramento
- ② Fotografias de cena
- ③ Rider técnico

- ④ Media
- ⑤ Digressão
- ⑥ Ficha artística e contactos

① Enquadramento

2

Duração 70' aprox.

Classificação M/14

Com “Moço da Cola” continuamos a laborar no Ciclo da Invisibilidade, dando voz aos seres socialmente invisíveis, pela indiferença a que a sociedade os vota, seja por motivos raciais, económicos ou outros.

O “Moço da Cola” pretende ser um objeto artístico que, partindo da história local, permite refletir sobre um momento crucial na história do país – o 3º quartel do séc. XX – e as mudanças que então ocorreram.

Os moços da cola eram crianças que cedo abandonavam a escola para ajudarem, com o seu parco rendimento, a economia doméstica. Havia um só moço da cola em cada oficina, que andava com a lata da cola de marceneiro em marceneiro conforme ia sendo solicitado. Eram aprendizes que, ao mesmo tempo que iam aprendendo a arte também aprendiam da vida, com as histórias que ouviam e as situações que presenciavam.

Há profissões com menor visibilidade que outras, e quando estas são desempenhadas por crianças, então tornam-se realmente invisíveis. Há em Lordelo (Paredes) vários antigos moços da cola e foi a eles que recorreremos para obter as histórias que falta contar para depois as trabalharmos dramaturgicamente.

Como atividade complementar, organizámos uma Tertúlia “Moço da Cola: a infância roubada?”. De forma a estabelecer uma reflexão conjunta sobre a importância do conhecimento dos artesãos para a produção atual.

① Enquadramento

3



② Fotografias de cena

4



② Fotografias de cena

5



③ Rider técnico

6

Som

- 2x Tops + respectivos subgraves + respetiva cablagem (2x cabos XLR para linkar Top's aos Sub's + 2x cabos XLR para ligar à mesa) para PA, som de frente;
- 1x Coluna de munição para colocar no fundo de cena (atrás do panejamento, centro do palco) + respetivo cabo XLR para ligar à mesa;
- 1x Mesa de som;
- 1x computador para operar (se disponível);
- 1x Cabo mini jack -> 2x jack's grandes para ligar computador à mesa;
- 1x Leitor de CD'S para backup.

Espaço

- Área útil de representação (ideal): 8m x 8m;
- Linóleo ou chão preto;
- Fumo em pó (SAFEX).

Luz

Projetores:

- 4x PC 2kw + palas + porta filtros
- 20x PC 1 kw + palas + porta filtros
- 2x Recortes 12/ 36° + porta filtros
- 6x PAR 64 CP61
- 12x PAR 64 CP 62
- 6x PC 650 Watt + porta filtros
- Filtros: E 53, 201, R114

Mesa Luz:

- GMA Light V2 ou Command Wing V2

Outros:

- 6x Torres Laterais
- 6x bases de chão
- Cablagem e circuitos para todo o equipamento

④

Media

7

Meio	Título	Link
Jornal Verdadeiro Olhar	‘Moço da Cola sobe ao palco de Paredes’	ver notícia
Jornal A Verdade	‘Paredes estreia “Moço da Cola” na Casa da Cultura	ver notícia
Jornal O Paredense	“Moço da Cola” estreia amanhã na Casa da Cultura de Paredes’	ver notícia
Novum Notícias	‘Peça “Moço da Cola” dá a conhecer vida e conflitos da família de merceneiro’	ver notícia
Astro Fingido	Moço da Cola Vídeo promocional	ver notícia
Jornal O Gaiense	Auditório Municipal dá a conhecer a história dos moços da cola	ver notícia
Jornal Terras de Gaia	“Moço da Cola” apresentado no Auditório Municipal de Gaia	ver notícia

Media

5

Paredes

⑥ Ficha artística e contactos

9

texto e encenação
Fernando Moreira

dramaturgia
Ângela Marques

interpretação
Ângela Marques
Emílio Gomes
Mariana Macedo
Odin Estevam
Sónia Varandas

cenografia
Hernâni Miranda

figurinos
Ana Isabel Nogueira

costureira
Ana Maria Fernandes

calçado artesanal
Maria João Catumba

coreografia
Andrea Gabilondo

música
Ricardo Fráguas

colaboração musical
Vasco Machiavelo

desenho de luz
Wilma Moutinho

operação de luz
Nuno Almeida

operação de som
Alberto Lopes

fotografia de cena
Paulo Pimenta

design gráfico
Atelier d'Alves

produção
Astro Fingido

Astro Fingido

Associação cultural que, desde 2008, alia a produção de espectáculos de teatro à formação, focando-se na criação de novos públicos. Baseada entre as cidades do Porto e de Paredes, procura ir ao encontro da realidade circundante, ouvindo as comunidades, inscrevendo a criação artística nas problemáticas que lhes são mais prementes. Interessam-nos as questões sociais, as raízes culturais, a memória imaterial.

Nestes 17 anos procuramos reflectir sobre o que nos distingue, enquanto estrutura de criação de espectáculos que colocam em evidência o património ou figuras emblemáticas de Paredes (Torre dos Alcoforados, O Português Voador), que revisitam um tempo e um modo de viver que queremos passado (Ciclo da Invisibilidade: Mulheres Móveis e Moço da Cola), que abordam questões socialmente relevantes (Terra Queimada, na prevenção dos fogos rurais, ou Brancas Memórias, para a reflexão sobre a demência na 3ª idade), teatro comunitário (Liberdade, Liberdade, Liberdade e Nós da Madeira, com a comunidade paredense) e outros que vão ao encontro do espectador, em formatos e lugares alternativos (Concertos Falados, Torna-Viagem, O que ficou no MAPP21 – Mostra de Música, Artes e Património em Paredes). Alguns destes espectáculos foram apresentados apenas localmente, outros percorreram o país de norte a sul (faltam-nos as ilhas!), fazendo-nos perceber a facilidade com que o público, de Bragança a Faro, se identifica com a nossa abordagem do que é viver aqui e agora.

Contactos

Astro Fingido
Associação Cultural
Casa da Cultura de Paredes
Av. da República, 207
4580-193 Paredes

NIF: 508 494 052
www.astrofingido.com

Jaqueline Figueiredo
+351 911 141 140 (Rede Móvel)
+351 220 187 660 (Escritório)

Fernando Moreira
+351 914 517 530

Ângela Marques
+351 919 998 920

estrutura financiada por



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIRECÇÃO-GERAL
DAS ARTES

apoio



CÂMARA MUNICIPAL
PAREDES

